Parceiros

INIAV, I.P. – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
Av. da República, Quinta do Marquês
2780-157 Oeiras
Tel. 214463750

ESA/IPS – Instituto Politécnico de Santarém/Escola Superior Agrária
Quinta do Galinheiro - S. Pedro
2001-904 Santarém
Tel. 243307300

AHSA – Associação dos Horticultores, Fruticultores e Floricultores dos Concelhos de Odemira e Aljezur
Horta dos Reis, Edifício Vale Bom
7630-150 Odemira
Tel. 283 320 440

ASF Portugal Unipessoal, Lda.
Montes de Cima - Azenha do Mar
Apartado 77
7630-908 S. Teotónio
Tel. 282947315

Gemüsering Portugal Produção Hortícola, Lda.
Estaleiro, Várzea dos Porcos
7630 São Teotónio Várzea dos Porcos
Tel. 283647470

Autores: J. Grego, F. Lopes, M. Marques, L. Ferreira e A. Pinto (ESA/IPS)

Julho 2019

Cofinanciamento

PDR 2020 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014·2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa investe nas zonas rurais

+BDMIRA

BOLETIM TÉCNICO N.º 3

BOAS PRÁTICAS NA CULTURA DA BATATA-DOCE:

MULTIPLICAÇÃO (*in vitro* e *in vivo*) DE MATERIAL DE PROPAGAÇÃO DE ELEVADA QUALIDADE

BATATA-DOCE COMPETITIVA E SUSTENTÁVEL NO PERÍMETRO DE REGA DO MIRA: TÉCNICAS CULTURAIS INOVADORAS E DINÂMICA ORGANIZACIONAL

https://projects.iniav.pt/ BDMIRA

O PROBLEMA

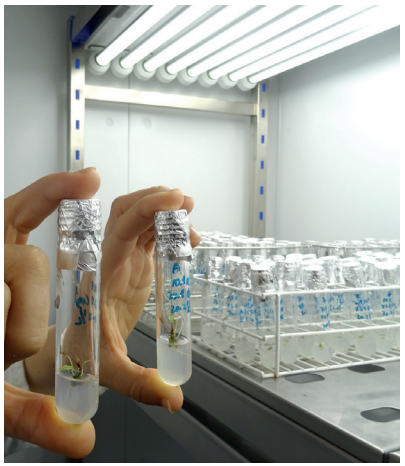
A quebra de produtividade da batata-doce “Lira”, que tem ocorrido nos últimos anos, é devida principalmente a fortes índices de contaminação viral e mesmo a doenças do foro sistémico e vascular, que ao longo do tempo não têm sido debeladas nos processos de multiplicação utilizados pelos produtores e viveiristas.

A SOLUÇÃO

Desenvolver tecnologias de multiplicação de plantas que permitam ultrapassar os atuais constrangimentos, nomeadamente a obtenção de plantas isentas de vírus e outras doenças por cultura *in vitro* e *in vivo*.

METODOLOGIAS DE CULTURA *IN VITRO*

Desenvolvimento de técnicas de termoterapia de plantas em fitotrão (com controlo de temperatura, luz e humidade), tendo em vista a obtenção, em laboratório, de ápices caulinares capazes de dar origem a plantas fitossanitariamente limpas por via da cultura *in vitro* desses mesmos ápices.



ACLIMATAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO DE PLANTAS

As plantas limpas obtidas em condições *in vitro* são aclimatadas em condições *in vivo* (estufas de aclimatação) e submetidas a processos de caracterização do seu estado fitossanitário. De igual modo, serão estabelecidos métodos de multiplicação vegetativa em espaço condicionado de molde a produzir material base que será disponibilizado a produtores e viveiristas.

TÉCNICAS DE PREPARAÇÃO DE PLANTAS EM VASARIA

Pretende-se avaliar o potencial da técnica de preparação (enraizamento de estacaria caulinar) de plantas em vasaria (placas alveoladas de poliestireno) com substrato de turfa. Será feita uma análise comparativa entre a técnica de implantação da cultura por estacaria caulinar sem raiz (sistema tradicional) vs planta preparada (enraizada) em vasaria com substrato. Esta nova tecnologia poderá potenciar a disponibilidade de material de propagação e diminuir a crise de transplantação.